



►► UNICOPER



Turma de Castello Branco cola grau

A turma de Presidente Castello Branco do Projeto Unicoper colou grau no dia 17 de novembro em evento realizado na ACAPI. 31 alunos, filhos de associados, receberam o certificado de conclusão do curso de 160 horas aula. O Unicoper é um projeto da Copérdia em

parceria com a UnC, Campus Concórdia. O presidente da Copérdia, Vanduir Luís Martini destacou a força de vontade e o comprometimento da turma em conciliar as tarefas nas propriedades e cumprir a carga horária integral do curso. "Vocês estão de parabéns! O conhecimento

faz toda a diferença no mundo dos negócios. O agro exige bastante e quem não está preparado precisa fazer o que vocês fizeram, buscar informações para melhorar os indicadores dos negócios e a qualidade de vida", ressaltou

Páginas 12 e 13

Caras novas

A direção da Copérdia reinaugurou no dia nove de novembro as unidades de Jaborá (E) e Peritiba. As duas estruturas receberam melhorias e ampliações atendendo solicitações de associados e lideranças dos dois municípios.

Páginas 4 e 5



EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Vanduir Luis Martini

1º VICE-PRESIDENTE
Ademar da Silva

2º VICE-PRESIDENTE
Valdemar Bordignon

DIRETOR GERAL
Flávio Marcelo Zenaro

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
Adriano Miguel Vilbert

SECRETÁRIO
Vilmar Camillo

CONSELHEIROS
Idilse Salete Canton Mosele
Carlos Filipini
Rogemar Hann
Paulo Nadir Zago
Jucilei Galante Lorenzetti
Revelino Luiz Abatti
Eliseu Luiz Balestrin
Daniel Guesser

CONSELHO FISCAL
Fernanda Ribeiro Basso
Gelsi Lourdes Maltauro
Claudir Luiz Dellagostin
Leinor Lampert
Mauro de Barba
Jacir Antonio Costa

REDAÇÃO
Herter Antunes
herter.antunes@coperdia.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Herter Antunes
Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO
Tarcio Eduardo Baron
tarcio.baron@coperdia.com.br
Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO
Rua Dr. Maruri, 1586
89700-156.
Fone: 49 - 3441-4200

TIRAGEM
13.000 exemplares

PUBLICAÇÃO
Virtual Propaganda e Publicidade

Impressão: Gráfica Araucária
Lages SC - (49) 3289-4300

COPÉRDIA

site - www.coperdia.com.br
e-mail - coperdia@coperdia.com.br
tel/fax - (49) 3441 4200
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
CEP 89700-156
Concórdia - Santa Catarina

EDITORIAL

Uma avaliação sobre o planejamento da Copérdia para 2022 e anos futuros

Vanduir Martini, Presidente do Conselho de Administração



O Planejamento é uma ferramenta indispensável às empresas para alcançar seus objetivos, ter sucesso e longevidade. A Copérdia não é exceção, pois

está inserida nesse universo que exige conhecimento, ações responsáveis e estratégias para seguir seus princípios e cumprir com sua missão, e o planejamento é o instrumento que vai permitir à cooperativa seguir na sua rota de crescimento dando suporte aos cooperados com equilíbrio e saúde financeira.

O Planejamento é o processo de elaborar as estratégias da Copérdia para definir como ela vai atuar em busca dos seus objetivos em 2022 e anos vindouros. Em outras palavras, a empresa reconhece a sua situação atual e faz uma projeção de futuro, isto é, como ela deseja estar daqui a alguns anos. Essa visão de longo

prazo prevê mudanças, ajustes e muito trabalho para continuar sua trajetória com segurança.

O planejamento funciona como um GPS. Apesar disso, apenas essa definição não dá conta de toda a complexidade do que é planejamento estratégico. O planejamento é de toda a organização e, por isso, a responsabilidade por ele deve recair sobre todas as pessoas. Líderes, gerentes, colaboradores, cooperados, conselheiros, enfim, todos os gestores são condutores e articuladores dessa jornada e para atingir os objetivos é necessário o esforço coletivo. É preciso trabalho em conjunto, muita colaboração e compartilhamento. É necessário dividir as tarefas para o planejamento dar certo.

Além de contar com o engajamento coletivo, é preciso que esse esforço seja contínuo e permanente. Isso significa que de tempos em tempos o planejamento poderá ser revisto. Conforme o ambiente externo mudanças ocorrem e exigem acompanhamento das transforma-

ções e adaptações.

É fundamental que todos tenham acesso às mesmas informações e estejam vivendo a mesma história. Isso significa estabelecer uma visão comum sobre os problemas e objetivos da empresa, proporcionando às pessoas uma perspectiva diferente e completa sobre o papel delas dentro da organização.

E precisa, também, ter os pés no chão em relação às metas. Nada é mais desapontador e frustrante do que uma meta impossível de ser cumprida. As pessoas precisam acreditar no propósito e sentir desejo de contribuir para que ele aconteça. A ausência de motivação prejudica a conquista do propósito. Se atingir os objetivos fosse fácil ele não precisaria de um planejamento, não é mesmo? Eu acredito no planejamento da Copérdia porque sua elaboração foi resultado do esforço de muitas pessoas. Estou convicto do sucesso do planejamento pelo engajamento e por representar a soma de todas as ideias da nossa gente.

ARTIGO

Tecnologia, a salvação da lavoura

Por Ivan Ramos - Diretor executivo da Fecoagro

O avanço tecnológico ocorre em ritmo acelerado. Em todos os setores. A Tecnologia da Informação tem mostrado as novidades a cada instante, e através da comunicação eletrônica e digital é que se tem acesso as demais novidades. Quem não acompanhar esse canal, fica para trás. E com esses dois segmentos, se chega aos demais setores tecnológicos. E nas atividades agropecuárias o avanço é ainda mais surpreendente.

É impressionante o que tem surgido a cada ano nessa área, em todas as atividades relacionadas com o meio rural. Na genética agrícola e pecuária, nos insumos, nas máquinas e equipamentos, até no processo produtivo agroindustrial e de comercialização. Estão sempre surgindo novidades na

cadeia produtiva. Tudo em busca de otimização das áreas agricultáveis disponíveis; redução de custos; diminuição do esforço físico das pessoas; e o aumento da produtividade e, conseqüentemente, manter a rentabilidade no campo.

A bola da vez nesse momento são os fertilizantes. Com os preços nas alturas, o fertilizante passou a valer ouro, e como tal, precisa ser bem aproveitado. Produtos especiais, diferenciados, precisam ser incentivados, pois o custo-benefício já está comprovado. A Fecoagro tem se preocupado com isso há vários anos, porém se intensificou nas últimas safras. Novos produtos, mais eficientes e rentáveis na produtividade têm sido à tona. A iniciativa pode ser considerada um

sucesso.

Recentemente, a Fecoagro reuniu 35 profissionais da área comercial e dos departamentos técnicos, dela e das cooperativas associadas, para conhecer as novidades que estão sendo desenvolvidas pelo país a fora, com aditivos e novos produtos que podem contribuir na maior produtividade nos fertilizantes. Pode se considerar um sucesso. A unanimidade dos participantes gostou do que viram. Com certeza na próxima safra teremos um exército de propagadores de novas tecnologias no campo, mostrando aos agricultores que precisamos adotar as novas tecnologias que estão surgindo para poder produzir mais na mesma área e continuar tendo competitividade no campo.

A viagem a Minas

Gerais e Maranhão onde foram visitadas empresas que estão desenvolvendo novos ingredientes na área de fertilidade do solo, deverá ser mais um modelo de modernidade no campo, num setor em que representa quase metade dos custos de produção numa lavoura. Acompanhar a tecnologia é a nossa missão, dizem os técnicos de campo, e ter uma cooperativa para disseminar e uma entidade estadual como a Fecoagro para coordenar o grupo, certamente será o canal mais apropriado para que nossos agricultores também tenham acesso as novidades que o mundo tecnológico está oferecendo. Portanto, estão todos convidados a aderir.

Pense nisso.

► PLANEJAMENTO

Direção mobiliza o “time” para pensar os próximos anos da organização

A Copérdia está olhando para 2022 e anos futuros preparando-se para enfrentar os desafios e seguir sua trajetória.



PRESIDENTE Vanduir Martini lidera os trabalhos dos planejamento para 2022

E, para esses enfrentamentos, a cooperativa conta uma arma importante que é o seu Planejamento anual. Pensando nisso, as forças vivas da Copérdia têm trabalhado na elaboração do planejamento durante ano.

De acordo com o presidente, Vanduir Martini, as lideranças da cooperativa vem se dedicando na definição de estratégias para alcançar os objetivos em faturamento, resultados e crescimento em 2022. “Temos superado as expectativas nos últimos anos comprovando o acerto nas projeções feitas. Queremos ser assertivos, esse ano, outra vez, para repetir os resultados de anos anteriores”, assinala.

Segundo ele, a equipe

trabalha seguindo o planejado fazendo ajustes nas estratégias e rumos visando o sucesso dos negócios da organização. “Há engajamento entre o quadro social, colaboradores e conselhos numa sinergia

importante norteados pelo planejamento para continuar crescendo e dando retorno aos cooperados”, assinala.

De acordo com Martini, a equipe atua pensando no próximo ano levantando

informações econômicas, de mercado, observando dúvidas que preocupam como inflação presente, elevação das taxas de juros e a tendência de alta e a precificação de proteína animal. “O mercado ascendeu sinal de alerta visto que as grandes exportações não estão mais acontecendo. Os volumes estão indo para o exterior, mas a precificação está baixa, o que nos faz pensar de modo cauteloso o planejamento de 2022”, avalia.

Outra questão que será contemplada no Planejamento, segundo o dirigente, é a disponibilidade de insumos para o próximo ano. Segundo ele, é necessário colocar tudo na mesa para criar um cenário para 2022 adotando um planejamento adequado à realidade da cooperativa. “Fazer o planejamento quando o mercado está num crescente, é mais confortável a equipe consegue precificar taxas de juros, abastecimento de matéria prima, situação do dólar entre outros fatores.

No cenário atual, é mais complexo”, diz.

O presidente ressalta ainda que a tendência para 2022 é que alguns produtos devam sofrer desaceleração de preço. Será necessário também, segundo ele, observar os indicadores internos, riscos, onde a cooperativa cresceu, onde não cresceu e porquê e alinhar todas as informações com a equipe “O Planejamento para o ano que vem será bem diferente de anos anteriores e, com certeza, bastante desafiador”, aponta.

Por fim Martini faz um apelo para que o produtor, o dono da cooperativa, participe na elaboração do planejamento para 2022 com sugestões e informações repassadas via gerentes e equipe de campo e, assim, criar um engajamento para o planejamento. “É fundamental ouvirmos o produtor e suas sugestões para construirmos um planejamento que atenda os interesses da cooperativa e do quadro social”, finaliza.

Agro 4.0 será destaque no Tecnorte 2022

Evento organizado pela Copérdia será realizado nos dias 2 e 3 de fevereiro, em Três Barras

A praticamente dois meses da 5ª edição do Tecnorte, os produtores associados da Copérdia aguardam com grande expectativa a retomada do evento, que será realizado nos dias 2 e 3 de fevereiro, no município de Três Barras. O tema Agro 4.0 estará em destaque nas novidades que serão apresentadas pelos parceiros comerciais.

O coordenador-geral do evento, Ivan Perin, comenta que tanto a Copérdia

quanto os parceiros estão animados com a retomada do Tecnorte. “Em três meses comercializamos todos os espaços. Estamos muito satisfeitos com a forma que eles receberam a próxima edição”, destaca.

Inicialmente, a Copérdia esperava reunir cerca de 100 expositores para o Show Tecnológico do Norte. Segundo Perin, o Tecnorte 2022 terá 150 parceiros comerciais. “Eles estão bastante entusiasmados para apresentar as novidades aos nossos associados”, acrescenta.

Um tema que terá bastante espaço no Tecnorte do ano que vem é o Agro 4.0. Perin ressalta que constantemente a Copérdia busca alternativas que melho-

rem a renda e a qualidade de vida dos associados. A tecnologia tem se mostrado importante aliada para atingir esses objetivos. As empresas que estarão no evento vão mostrar caminhos para que os produtores consigam aumentar a produtividade, com menos trabalho e dinheiro.

Mais de 5 mil pessoas

Os organizadores do Tecnorte esperam receber em Três Barras mais de cinco mil visitantes durante os dois dias de evento. “Sabemos que a pandemia do coronavírus ainda não terminou. Vamos seguir as normas sanitárias e orientar as pessoas para que coloquem em prática



Tecnorte 2022 vai mostrar a tecnologia como aliada para os avanços em produtividade e qualidade de vida no campo

as recomendações para a prevenção da covid-19”, afirma Perin. A previsão é movimentar em torno de R\$ 5 milhões em negó-

cios. “Estamos trabalhando para que essa edição fique marcada na história do Tecnorte”, complementa o coordenador.

►► PERITIBA

Município inaugura loja agropecuária e atende reivindicação dos associados

A loja agropecuária de Peritiba está totalmente revitalizada. A direção entregou oficialmente a nova estrutura no dia nove de novembro na presença de autoridades, lideranças e produtores

O município conta agora com supermercado e loja agropecuária. “Investimos R\$ 445 mil numa loja para oferecer melhores condições de atendimento e produtos aos nossos cooperados”, afirmou o gerente da regional Três, Silvonei Conte.

A nova loja tem 354 m2 de área para exposição de máquinas, equipamentos, produtos veterinários e utensílios, um depósito com 341 m2 e área total de 1.104 m2. “É um investimento que a Copérdia fez para retribuir o retorno que os associados de Peritiba dão nos resultados da coopera-

tiva. Temos certeza que a estrutura atual vai atender os associados e clientes com maior comodidade”, salientou o gerente.

A loja agropecuária conta com seis colaboradores e o supermercado com 12, além de uma equipe de campo formada por um técnico e um supervisor de leite, dois técnicos de suínos, um médico veterinário e um engenheiro agrônomo. A filial atua nas atividades de loja agropecuária, supermercado, suínos, leite, fábrica de ração, grãos, UTM e UBS

Os conselheiros Paulo Nadir Zago e Gelci Mal-



UNIDADE que custou R\$ 445 mil premia esforço de líderes associados

tauro, de administração e fiscal, respectivamente e o ex-conselheiro de administração e vice-prefeito de Peritiba, Nestor Boll, estiveram presentes às solenidades de inauguração

juntamente com outras lideranças locais. A bênção das instalações esteve a cargo do pároco Valmor Resmini.

As obras iniciaram no dia 19 de janeiro e foram

concluídas no dia 22 de abril, porém, a inauguração não foi realizada à época da conclusão em respeito às orientações dos órgãos de saúde para não realizar de eventos com público.

►► VISÃO GERENCIAL

Dal Bello ressalta importância da nova loja agora com mais produtos e comodidade

O prefeito de Peritiba, Paulo Deitos disse durante a inauguração da loja que a Copérdia dá importante contribuição ao município no crescimento econômico por atuar num segmento que é a base da economia, uma vez que 80% da arrecadação de Peritiba vem do campo. Segundo ele, a loja da Copérdia é fundamental para abastecer os associados e, para o município, os valores recolhidos em forma de impostos.

Segundo Deitos a cooperativa é um dos pilares da receita do município e agente de desenvolvimento, qualidade de vida e renda. “O crescimento da Copérdia representa aumento da receita para Peritiba através

das operações realizadas e o recolhimento de impostos que beneficia toda população”, observa.

Para o gerente da unidade, Júnior Dal Bello, é um orgulho entregar uma loja equipada, bem localizada, com espaço e estacionamento aos associados que há tempo pediam uma loja adequada às necessidades do município. “Temos espaço, comodidade, produtos e serviços tudo num ambiente amplo, de fácil acesso e bonito. É bom estar compartilhando uma estrutura moderna assim com o quadro social”, assinala.

Segundo Dal Bello, a loja ampliou em mais de 700 itens em relação às antigas instalações dando mais op-

ções aos associados e clientes. “O impacto da nova loja é sentido em faturamento no setor de ferragens que cresceu 20% o que significa mais rentabilidade à cooperativa”, destaca.

O presidente Vanduir Martini ressaltou a alegria de voltar a Peritiba, onde morou e foi gerente da unidade, para um momento importante de entrega de uma loja agropecuária condizente com a resposta do quadro social à cooperativa. “Estou feliz em estar em Peritiba onde vivi uma época, fui feliz e construí carreira. É uma honra entregar para a sociedade regional uma loja em condições de atender bem o município e a região”, assinalou



DAL BELLO (d) comemora um novo tempo para a filial de Peritiba

► JABORÁ

Filial revitalizada conta com mais espaço, produtos e melhora o atendimento

A filial da Copérdia de Jaborá, inaugurada em março de 1973, quando ainda era do sistema Coperio, ganhou revitalização total num investimento de R\$ 485 mil, de acordo com o gerente da regional Um da Copérdia, Ivan Perin.

“Estamos felizes com a direção que atendeu a nossa solicitação e autorizando o investimento necessário para a revitalização desta unidade”, destacou.

A loja está em terreno da Copérdia e conta com 300 m2 de loja e 300 m2 de área para depósito. Oito colaboradores formam a equipe de trabalho da filial e a projeção de faturamento é de R\$ 14 milhões de reais.

Entre as lideranças presentes à inauguração, estavam o conselheiro de administração, Rivelino Luís Abatti o conselheiro fiscal Mauro de Barba e Secretário de Desenvolvimento Rural e Gestão Ambiental Renan Grezel, represen-

tes do sistema financeiro, Sicoob, Sicredi e Cresol, representante da Epagri, Alexandre Dadalt, além de fornecedores.

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, destacou a importância de entregar uma loja maior, aparelhada, com bom mix de produtos e ambiente de trabalho mais adequado. Segundo ele, as instalações antigas não ofereciam as melhores condições aos colaboradores e clientes. “Eu sei que a antiga loja era precária, pequena e longe das condições ideais para trabalhar e receber associados e clientes. A estrutura atual oferece condições melhores à equipe de atendimento e



ATO SOLENE: Momento da inauguração oficial da filial da Copérdia de Jaborá

comodidade aos associados e clientes”, salientou.

Para o gerente da filial, Jocemar Andolfato, a antiga loja não oferecia conforto aos clientes e o espaço era reduzido para exposição de máquinas, equipamentos e produtos para atender o quadro social. “Com a revitalização a loja passou a ter 300 m2, com sala para departamento técnico, agrônomo e vendedor, cozinha e acessibilidade, forração

com isolante térmico e depósito para ferragens, além de melhorar a exposição das mercadorias com mais prateleiras e vitrine”, salienta.

Andolfato pontua que agora com novas instalações, é possível oferecer um atendimento de qualidade e soluções para desafios dos cooperados, com produtos e tecnologia para alcançar os resultados desejados pelos produtores, com opções em insumos agrícolas, produtos

veterinários, ferramentas e equipamentos para o trabalho, segurança e lazer, com preços acessíveis, tudo num ambiente confortável para clientes e colaboradores. “Passamos de 1500 itens na loja para mais de 2300 itens, portanto um incremento de 40% no mix de produtos da nova loja”, revela, concluindo que a filial atende 383 sócios e mais clientes ativos não sócios da zona rural e urbana;

auroraalimentos.com.br



Orgulho
de
ser
Aurora

“Eu tenho muito orgulho de trabalhar na Aurora”.

Wilson

é empregado da Aurora Alimentos, Unidade FACH II



Sabe por que eu tenho orgulho em ser Aurora? Vem ouvir!

Hoje estamos mais juntos do que nunca.

É a força da cooperação que está transformando o presente em um futuro ainda melhor.



►► TECNOESTE 2022

Lançamento do evento será no dia sete de dezembro no centro de eventos

O Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense – TECNOESTE – será realizado nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro do ano que vem com expectativa de novidades tecnológicas para as diversas atividades do agronegócio.

O lançamento será no dia sete de dezembro no centro eventos de Concórdia às empresas expositoras e imprensa. “Teremos novidades em todos os setores especialmente com a agricultura 4.0 e a exposição de ferramentas modernas e tecnologia digital, além de pulverização com drones, análise de nutrientes entre outros”, comenta o engenheiro agrônomo e um dos responsáveis pela

organização do evento, Jean Antonietti.

Segundo ele, também vão ser apresentadas novidades para as atividades de leite, suínos, aves, produtos biológicos para controle de pragas e doenças, além de demonstração de novos híbridos de milho, soja, sementes de pastagem, modernos programas de gestão para suinocultura, fertilizantes e serviços. “Estamos

trabalhando para fazer o maior e melhor Tecnoeste já realizado”, afirma.

O coordenador geral do evento, Flávio Zenaro, revela que a 16ª edição vai apresentar tecnologias inéditas às atividades agrícolas regional. Segundo ele, todas as coordenações estão trabalhando na elaboração de um grande evento. “Será um Tecnoeste com novidades tecnológicas importantes para o produtor aplicar na sua propriedade”, salienta.

Zenaro assinala que as atividades de edições anteriores vão ser mantidas com novidades em cada um e destaque especial para a agricultura 4.0. “A expectativa é de termos



FLÁVIO ZENARO: Coordenador geral do evento



PARQUE DO TECNOESTE já está sendo preparado e organizado para o evento

mais de 300 expositores e 50 mil visitantes na edição do Tecnoeste de 2022”, assegura.

De acordo com Zenaro, serão muitos os atrativos do próximo Tecnoeste, sempre mantendo a essência e o foco do evento. Ele salienta que a organização adotará todas as medidas de segurança sanitária para preservar a saúde dos visitantes. “Esperamos que até lá, ocorram todas as liberações para a presença de público. Não vamos medir esforços para fazer um grande evento e preservar a saúde de todos”, assegura.

O coordenador revela ainda que para 2022 está sendo feita uma revitalização do parque com ampliação da área de exposição de máquinas e equipamentos, acesso e locomoção com mais comodidade. O tema central do Tecnoeste, segundo Zenaro, não muda. “Vamos continuar focados na gestão, qualidade de vida e sucessão na propriedade rural como tema central”, diz, concluindo que a Copérdia, Instituto Federal Catarinense e empresas parceiras trabalham para fazer um evento à altura da expectativa dos visitantes.

NUTRIÇÃO DE BEZÉRROS

Protocolo Prado de aleitamento nos primeiros 80 dias de vida.



1º DIA	2º ao 4º DIA	5º ao 14º DIA	15º ao 50º DIA	51º ao 70º DIA	71º ao 80º DIA	CRITÉRIOS DE DESMAME
COLOSTRO Fornecer 10% do peso vivo nas primeiras 2h de vida + 5% até as 12h de vida	LEITE DE TRANSIÇÃO Fornecer 5 litros de leite (2x dia)	ADAPTAÇÃO Leite integral para DESMAME PLUS. Fornecer 6 litros de leite (2x dia)	LEITE INTEGRAL OU DESMAME PLUS (150g para 1 litro de água) OU LEITE INTEGRAL ENRIQUECIDO COM DESMAME PLUS Fornecer 6 litros de leite (2x dia)Fornecer 4 litros de leite (2x dia)Fornecer 2 litros de leite (2x dia)			- Consumo de concentrado de 1,5a 2kg por animal/dia, por 3 dias consecutivos. - Peso vivo 100kg. - 80 dias de vida.
FLORAVAC PREMIUM Dia 01 e 02 - 10g/dia Dias 03, 04 e 05 - 5g/dia		SÓLIDOS Fornecer concentrado (20-22% de proteína bruta) à vontade (BOVI PLUS BEZERROS, BOVI PLUS BEZERROS ADE ou BIONUCLEO BEZERROS). À partir de 30 dias, 5% de feno sobre a ingestão de matéria seca. água de qualidade				



PRADO
saúde animal



0800 646 2026
laboratorioprado.com.br

►► EXPANSÃO

Copérdia investe em oito granjas no Mato Grosso do Sul

A Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia (Copérdia) anunciou a construção de 8 granjas integradas para terminação de suínos em Mato Grosso do Sul

A Cooperativa vai construir sete granjas no município de Jaraguari e uma em Corguinho, em sistema de produção integrada com a unidade da indústria Aurora, de São Gabriel do Oeste.

De acordo com o presidente da Copérdia, Vanduir Martini, as discussões acerca do projeto tiveram início com uma viagem ao estado, ocorrida no ano passado. Desde então, a parceria tem sido fomentada. “Nós conseguimos credenciar valores para instalação de granjas no MS e conveniar junto ao governo do estado, proporcionando a utilização destes recursos subsidiados que fazem parte do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)”, descreve.

Ainda segundo Martini, a receptividade tem sido fundamental para o desenvolvimento da parceria, e já há equipes das áreas de suinocultura e comércio

atuando na região centro-oeste. “O governo do estado do Mato Grosso do Sul tem nos recebido de forma muito positiva. A Copérdia vai amparar com o projeto da Aurora, e isso certamente fortalece a posição do sistema cooperativista no estado”, finaliza.

O supervisor da área de suínos da Copérdia na região de Mato Grosso do Sul, Rodrigo Rosa, assinala que as unidades produtivas seguem os mais altos padrões tecnológicos. “As granjas possuem o que tem de mais tecnológico hoje na suinocultura terminação, para otimizar a mão de obra, no que proporciona um melhor índice zootécnico para. Desde sensoramento para levantamento de dados, gestão de granja através de software, automação no arraçamento, cortinas automáticas e pisos parcialmente gradeados para facilitar a higiene da baia. O pensamento do pro-



GRANJAS serão em sistema de produção integrada com a Aurora

jeto, foi voltado totalmente para o bem-estar do animal e também o bem estar da mão de obra da propriedade”, explica.

Conforme o supervisor, os produtores do Mato Grosso do Sul contarão com todo o trabalho de assistência técnica da Copérdia. “Devido serem produtores que não tinham contato com a atividade, o técnico da Copérdia fará visitas com frequência nas propriedades, embasado no sistema de

produção suíno ideal, que é uma cartilha de produção de terminação, montada pela Aurora em conjunto com as cooperativas que fazem parte do grupo. As orientações serão prestadas por técnico e veterinário disponíveis a todo momento”, acrescenta.

De acordo com o gerente da área de suinocultura da Copérdia, Arlan Lorenzetti, a cooperativa está oferecendo aos produtores do Mato Grosso do Sul todo

o suporte técnico necessário otimizar os resultados nas propriedades. “Estamos disponibilizando a esses novos parceiros toda a expertise da Copérdia em todos os processos que permeiam a atividade suinícola, garantindo um alto padrão de qualidade e um amplo aparato tecnológico nessas granjas. Temos uma perspectiva muito animadora para essa nova área de atuação da cooperativa”, finaliza Lorenzetti.

►► LEITE MAIS

A importância da integração entre produtores

O gerente do fomento de leite da Copérdia, Flávio Durante, reputa como fundamental a integração e entre produtores da mesma atividade para o crescimento e o desenvolvimento do negócio. “Cada produtor um tem algo importante para oferecer com base nas experiências e práticas no dia a dia e todos ganham”, observa.

No início de novembro produtores de leite do projeto Leite Mais se reuniram em Presidente Kennedy para debater a atividade e inaugurar o galpão de Ildo Marchesan do sistema Compost Barn. “Foi um momento importante para troca de experiências e conhecimento entre os produtores de leite e técnicos

do setor”, avalia Durante.

O gerente assinala que os produtores conheceram o galpão da família Marchesan e a estrutura das salas de ordenha e espera, sistema de resfriamento de leite, vagão forrageiro, silos para armazenagem de silagem e metodologia do sistema de criação de gado de corte. “A propriedade é bem estruturada e tem exemplos úteis para outros produtores que buscam melhorar indicadores técnicos e econômicos”, afirma.

No encontro o técnico em agropecuária e coordenador do projeto Leite Mais, Marcus Prigol, apresentou o desempenho de granjas de leite e oportunidades de melhorias de produção, produtividade e

rentabilidade. “Mostramos a importância de ter boa produtividade, qualidade do leite, bem-estar animal e indicadores reprodutivos, ajustes que os produtores precisam fazer no dia a dia nas propriedades”, ressalta

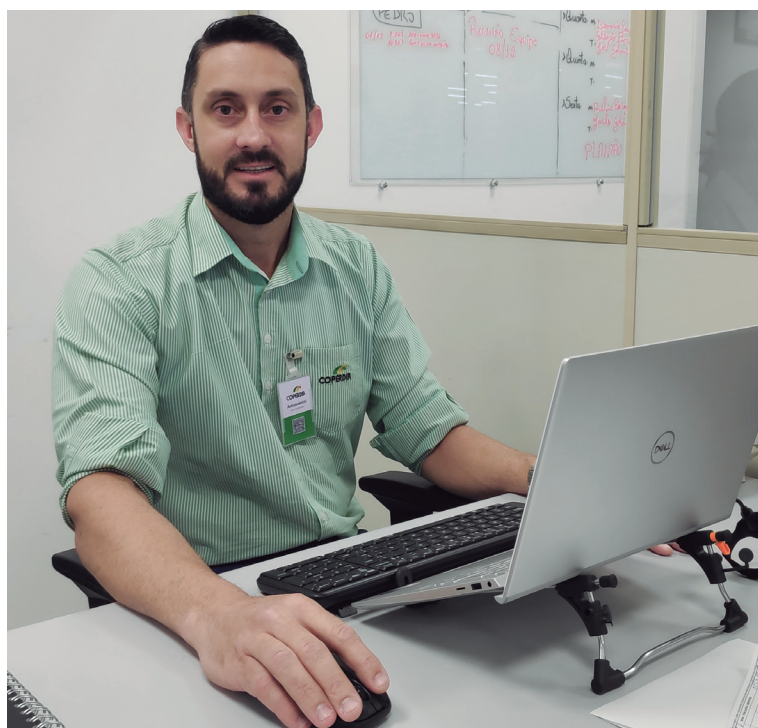
De acordo com gerente, o projeto Leite mais está evoluindo e os produtores acreditam na iniciativa. Ele revela que os fomentados estão conduzindo a atividade de forma profissional num trabalho conjunto com os técnicos. “O futuro será de gado de leite confinado e os produtores estão se ajustando e se preparando com as melhorias necessárias para esse novo tempo alinhados com a nossa equipe”, finaliza



FLÁVIO DURANTE, gerente do fomento de leite da Copérdia

►► TRIGO

Antonietti diz que trigo bem conduzido é um bom negócio para o produtor



JEAN ANTONIETTI defende plantio de trigo

Muitos produtores se perguntam se plantar trigo é um bom negócio. E, é!

Para quem conhece o assunto, sim, a cultura é uma oportunidade rentável se observados alguns aspectos como preparo do solo, clima, tecnologia, manejo, época de plantio e sementes de boa genética. “O trigo está presente em alimentos humanos importantes o que aumenta a demanda e a área plantada tem aumentado pela valorização que o trigo teve ultimamente por ser alternativa ao milho na

alimentação de animais”, garante o engenheiro agrônomo da Copérdia, Jean Antonietti.

Segundo ele, os produtores da Copérdia não plantam grandes áreas de trigo, mas têm produtores plantando o cereal em praticamente em todas regiões de atuação no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. “Os produtores dividem as áreas com trigo e pastagem como aveia e azevém no período de inverno, mas estão estimulados a aumentar as áreas com trigo pelo retorno que a cultura oferece”, explica Antonietti.

Antonietti explica que o trigo é uma boa opção para o inverno nas áreas utilizadas por milho e soja no verão. “O trigo plantado

de forma adequada, com boa semente, adubação e manejo corretos, é uma alternativa de renda no período ocioso do solo”, observa. Ele assinala que o trigo precisa de uma boa adubação, caso contrário, o cereal extrai os nutrientes do solo e prejudica as culturas que são plantadas após a colheita do trigo, como soja e milho. “É fundamental seguir as orientações técnicas utilizando sementes de excelente genética e boa adubação”, recomenda. Para o agrônomo produtividade considerada de trigo considerada boa é 60 sacas por hectare e, a safra que será colhida em breve, segundo ele vai ficar com uma produtividade próxima desses níveis.

CHEGOU MITRION™

SUA SOJA BLINDADA CONTRA AS DOENÇAS.

É potência que você quer? Experimente ver bem de perto a potência no controle, de um jeito que você nunca viu.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

Aproxime seu celular com a câmera aberta e descubra.



Mitrion™

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

▶▶ TRIGO

Rizzo aproveitou o inverno para produzir trigo e conseguiu 60 sacas por hectare

O produtor Neivor Rizzo ficou vários anos sem plantar trigo, mas em 2020 resolveu aproveitar as terras disponíveis no inverno para cultivar o grão e o retorno obtido agradou.

Segundo ele, o trigo é um bom negócio se for cultivado de forma adequada. “Investi em boa semente, fertilizante de qualidade e fiz os tratos culturais, o resultado foi uma produtividade de 60 sacas por

hectare comprovando ser um bom negócio”, assinala.

Rizzo relata que faz o plantio de todas as culturas seguindo as orientações do departamento técnico da Copérdia. “Nenhuma cultura dá boa produtividade sem investimento. Colhi 60 sacas por hectare porque segui a cartilha técnica da cooperativa, investi e os resultados foram bons”, explica.

O produtor conta que no período de inverno as terras da sua propriedade não eram utilizadas para cultivo de trigo, mas a partir deste ano, vai plantar e inclusive aumentar a área cultivada. “Não há razão para deixar a terra sem produzir durante o inverno. O trigo está

valorizado, dá bom retorno financeiro e vou plantar 25 hectares com a cultivar no ano que vem”, revela.

Rizzo tem uma propriedade com 25 hectares em Linha Saracura e arrenda mais duas áreas com 17 e cinco hectares próximo à comunidade. Ele conta que vai plantar trigo para farinha no próximo inverno e depois utilizar o solo com milho para silagem e soja que vende à cooperativa afirmando que vai manter os investimentos em tecnologias. “Pode esquecer que uma cultura dá retorno sem investimentos em boa semente, fertilizantes e cuidados com doenças e invasoras”, finaliza.



LANÇAMENTO

NK467 VIP3

O HÍBRIDO DE MILHO QUE TEM ALTA VELOCIDADE PARA SUPER-RENTABILIDADE.

- Superprecocidade;
- Versatilidade em diferentes ambientes;
- Boa tolerância ao complexo de enfezamento com manejo adequado;
- Melhor biotecnologia do mercado: Agrisure Viptera 3.



syngenta®



PROTEJA
A BIOTECNOLOGIA.
PLANTE REFÚGIO.

c.a.s.a.
0800 704 4304

f /nkseedsbr

@nkseeds_br

www.portalsyngenta.com.br/sementes/nk

►► FERTILIZANTES

Parceria Copérdia e Fecoagro reduz impacto da falta de fertilizantes

A Copérdia é uma das cooperativas filiadas à Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina – FECOAGRO – e parceira de negócios há anos.

E, esse, especialmente esse alinhamento nos negócios foi fundamental para a Copérdia conseguir atender a demanda de fertilizantes de seus cooperados.

A Copérdia aumentou os volumes de compra de fertilizantes de forma considerável em relação a anos anteriores e pode atender a demanda dos cooperados que aumentou em relação a anos anteriores pela expansão da cooperativa. “Crescemos em 33,2% os volumes de compra de fertilizantes Fecoagro o que decisivo

no abastecimento do nosso quadro social nessa parceria cada vez mais sólida. ”, relata o gerente de cereais e UBS, Jarles Thums.

Ele relata que em 2020 a Copérdia comprou 33,3 mil toneladas de fertilizantes da Fecoagro e, esse ano, chegou a 50 mil toneladas, ou um aumento de 33,2% do produto para atender a demanda dos associados. “A Copérdia aumentou sua área de atuação e o número de associados, por consequência, tem uma necessidade maior de fertilizantes para atender a nova demanda”, assinala.

Thums assinala que a parceria entre Copérdia e Fecoagro é sólida e esse ano estreitou relacionamento com a equipe de compras que deu suporte às demandas da Copérdia, ampliou atendimento com horário estendido e fez posição de compra num “pool” de cooperativas para disponibilizar fertilizantes em melhores condições aos



THUMS afirma que parceria foi fundamental para abastecimento de fertilizantes

cooperados. “Conseguimos garantir o abastecimento de fertilizantes de qualidade e condições mais em conta e com entrega antecipada pela logística feita pela

Fecoagro”, elogia.

Com a compra antecipada, segundo Thums, a Copérdia pode colocar fertilizantes nas filiais e assegurar o abastecimento ao

produtor. “Fomos assertivos na compra juntamente com o produtor que optou pela compra no cedo garantindo um preço melhor se comparado com os preços atuais e garantindo o recebimento em negociação vantajosa para a Copérdia e também para o cooperado”, afirma.

O gerente destaca que os volumes comercializados com a Fecoagro foram os maiores da história. “A Fecoagro fez um excelente trabalho adquirindo fertilizantes de forma antecipada, garantindo estoque e dando condições à Copérdia de atender o seu quadro social”, afirma, garantindo que a parceria entre Copérdia e Fecoagro foi fundamental para abastecer os associados.

Jarles Thums conclui afirmando que Fecoagro prima pela compra de matéria prima de qualidade garantindo assim fertilizantes também de qualidade aos cooperados e impactando na produção.

Fertilizantes: um ano diferente e inigualável

O agricultor catarinense e brasileiro vive e convive com surpresas. Em cada ano, algo diferente acontece. Ou na hora do plantio, ou no decorrer da safra e até mesmo na colheita. Quando o problema não é climático, é de mercado, e muitas vezes inclusive decisões governamentais afetam o produtor rural. Está sempre exposto a ricos. Este ano de 2021, teve surpresas positivas e negativas.

Do lado positivo foram as boas colheitas, boa produtividade na grande maioria dos produtos, e preços altamente compensadores. Mas a alegria durou pouco. Ao se definir o plantio da safra seguinte, veio a surpresa negativa: altos custos de produção e leve redução nos preços dos grãos. Os preços dos fertilizantes estão assustando os plantadores. Mais que dobraram de valor. Teve matéria prima que quadruplicou de preço. E o que é pior: estão ameaçados de faltar produtos. Quem comprou no cedo, está em vantagem. Ainda conse-

guir competitividade, a se manterem os preços atuais dos grãos.

A Copérdia foi eficiente e tem sido uma das principais consumidoras dos fertilizantes produzidos pela Fecoagro e se saiu bem. Ampliou suas compras da sua própria empresa, já que a indústria de fertilizantes da Fecoagro é propriedade das cooperativas associadas. Além de conseguir bons preços, mais que dobrou seu volume de compras em relação à safra anterior.

E o que é mais importante, a equipe técnica e comercial da Copérdia, atuou bem sintonizada com a equipe da Fecoagro e conseguiu ampliar o uso dos fertilizantes especiais, isto é, produto de alta tecnologia, que assegura maior produtividade no campo. Mais de 70 por cento dos fertilizantes que a Copérdia adquiriu da Fecoagro foi de alta tecnologia. Isso quer dizer que seus associados estão mais tecnificados nessa área também. Isso lhes assegura

maior lucratividade.

A Copérdia é uma parceria importante da Fecoagro. Seus volumes de negócios são expressivos e contribuem para ampliar os resultados globais do conjunto de cooperativas associadas. Sendo uma cooperativa que mais ampliou seus negócios, certamente terá retorno maior no final do exercício. Como todos nós sabemos, quem negocia com cooperativas, além de ter os melhores produtos e serviços, com preços compatíveis com mercado, no final do ano recebe o rateio dos resultados.

A Copérdia levará uma boa fatia das sobras conseguidas pela Fecoagro. Situação que não ocorre com os demais fornecedores. Um retorno extra poderá contribuir para minimizar eventuais perdas na próxima safra, já que os insumos agrícolas com certeza não serão os mesmos desse ano.

Pense nisso.



Por Ivan Ramos - Diretor executivo da Fecoagro

▶ HISTÓRIAS DE VIDA

Sadi Domingos Franciscón: Muitas amizades seladas em mais de 35 anos de trabalho

A Copérdia realizou homenagens por tempo de trabalho a alguns de seus colaboradores. Ao longo das décadas, a cooperativa tornou-se um espaço de aprendizado, interação e crescimento profissional para muitos.

A cooperativa reconhece o trabalho, a dedicação e a atuação marcante de seus colaboradores, que ajudam a construir uma história de mais de 54 anos.

Para Sadi Domingos Franciscón (um dos homenageados), a valorização do trabalho realizado por quem trabalha na Copérdia é uma marca registrada, que aproxima todos que nela atuam. “Desde o início do ciclo na empresa, fui criando muitas amizades, sempre com muita humildade, profissionalismo, respeitando as individualidades, prezando pelo bom relacionamento com os colegas”, explica.

Sadi é mais um exemplo do significado que a Copérdia tem para muitas vidas, mostrando compro-

misso da cooperativa de impactar positivamente as pessoas. “Sinto orgulho em dizer que foi a única empresa em que trabalhei até a presente data, e onde encontrei uma família acolhedora, por ser local onde vivi a maior parte da minha vida”, lembra Sadi.

Totalmente alinhada aos princípios preconizados pelo cooperativismo, a Copérdia cria vínculos fortes com a sua equipe de colaboradores, proporcionando bem-estar e qualidade de vida para quem exerce suas atividades profissionais. A mesma relação é estendida às comunidades. A cooperativa faz questão de estreitar cada vez mais as relações com as pessoas em todas as suas unidades.



SADI em família num momento de lazer, com a esposa Neusa e os filhos Mariana e Gustavo

“Sinto orgulho em dizer que foi a única empresa em que trabalhei até a presente data, e onde encontrei uma família acolhedora, por ser local onde vivi a maior parte da minha vida.

Sadi Domingos Franciscón

Nome:	Sadi Domingos Franciscón
Casado com:	Neusa Dalla Libera Franciscón
Filho:	Mariana Franciscón e Gustavo Franciscón
Quanto tempo de Copérdia:	35 anos
Como é a relação com a cooperativa:	Uma relação que vai além do profissional, de parceria, respeito, amizade, honestidade e dedicação.
Cor:	Branca
Prato:	Churrasco e macarronada
Lazer:	Jogar Vôlei e andar de moto
Livro:	Qual Tua Obra? (Cortella)
O Que te irrita:	Falsidade, fofoca
Família:	A base da formação da pessoa, a razão de viver e o melhor lugar para estar.
Amigos:	Amigos são a família que escolhemos, parceiros para todos os momentos.
Time:	Grêmio
Futuro:	Viajar, curtir a família, manter amizades, ter saúde e tranquilidade.
Viagem:	Conhecer o nosso e outros países, locais marcantes: Cordilheira dos Andes e Cristo Redentor.
Em uma frase:	A melhor maneira de realizar seus sonhos é nunca desistir deles.
Um exemplo de humildade:	Papa Francisco.



SADI esta há 35 anos na Copérdia com muita dedicação e comprometimento

►► UNICOPER

Turma de Presidente Castello Branco recebe certificado em noite de comemorações

Na noite do dia 17 de novembro foi realizado a colação de grau do Unicoper, turma de Castello Branco. Além dos formandos, participaram a direção da Copérdia, da UnC, professores e convidados dos alunos. Receberam certificado de conclusão do curso, 31 filhos de produtores associados à Copérdia.

A coordenadora do Unicoper, Silmara Vito, destacou o comprometimento dos alunos em relação aos conteúdos repassados. “Uma turma especial, dedicada, comprometida e jovem, com média de idade de 25 anos”, ressaltou, revelando que há dez anos vinha sendo pensada a formação de uma turma em Castello Branco. “É uma vitória destes jovens que aceitaram o desafio de voltar à sala de aula em busca de novos conhecimentos. Foram dedicados e, com méritos, colam

grau hoje”, disse.

Silmara destacou o orgulho de conviver com uma turma identificada com o agronegócio que superou as dificuldades participou das aulas em busca de conhecimento. “O conhecimento transforma e os alunos desta turma entenderam a essa verdade. Tenho orgulho desta turma. Tudo valeu a pena”, assinalou e concluiu. “É uma turma apaixonada que vai brilhar pelos caminhos do agro e pelos caminhos da vida”, afirmou.



COLAÇÃO DE GRAU: evento do Unicoper foi marcado por muita emoção

O diretor geral da Copérdia, Flávio Zenaro ressaltou a importância do Unicoper enquanto modelo de transferência de conhecimento aos alunos sobre gestão e

sucessão na propriedade. “O Unicoper é um projeto que deu certo e se fortalece no propósito de preparar os jovens para assumir a gestão das propriedades rurais.

Parabéns às famílias que tiveram a visão da importância de colocar um representante no curso pensando no futuro da propriedade”, salientou.



TURMA visitou a Fecoagro em São Francisco do Sul em viagem de comemoração pela conclusão do curso

Parceria valorizada e elogios à turma pela dedicação durante a realização do curso

A madrinha da turma, professora Verônica Paz de Oliveira ressaltou a admiração que desenvolveu pela turma ao longo do curso pelo trabalho e dedicação que, após uma jornada de trabalho, assistiam as aulas com alegria em busca de conhecimento. “Apreendi com vocês. Vocês têm papel importante na sociedade e na economia, são protagonistas. Foi uma experiência rica na troca de informações sobre inovação e gestão. Apliquem os conhecimentos, mostrem competência e domínio técnico e não parem”, aconselhou.

O diretor da UnC, Campus Concórdia, Júlio Reck, valorizou a parceria entre Copérdia e UnC. “Os frutos desta parceria são colhidos pela

sociedade que recebe profissionais capacitadas envolvidos com o setor produtivo, com a prática sustentável e o empreendedorismo. Os alunos estão qualificados para assumir os negócios”, afirmou.

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini disse que uma das prioridades da cooperativa é o desenvolvimento das pessoas e ela se dá, segundo ele, através de cursos como o Unicoper implantado em 2004. “O Unicoper, idealizado por Neivor Canton, um visionário, prepara as pessoas com conhecimento para gerir as propriedades com resultados econômicos e qualidade de vida”, afirmou.

O dirigente disse que o maior patrimônio da Co-

pérdia são os associados, famílias e colaboradores. “Assim é a Copérdia! Nós somos uma família e as pessoas estão acima do capital financeiro. Precisamos ser competitivos, sim, mas os resultados não podem se sobrepor às pessoas que são o nosso maior ativo”, disse.

Martini assinalou estar com o dever cumprido por ter levado o Unicoper para Castello Branco e poder contribuir com conhecimento para melhorar a gestão das propriedades. “O Unicoper deixa algo positivo que é a preparação para a sucessão na propriedade. Quem está preparado vence no campo, quem não está precisa buscar conhecimento a exemplo do que fizeram os alunos desta turma”, concluiu

►► UNICOPER

Um momento propício para a aquisição de novos conhecimentos e para a integração

Está concluída mais uma turma do projeto Universidade Copér-dia (Unicoper), que visa levar conhecimento e orientações aos associados da cooperativa.

A iniciativa foi criada em 2006 e, desde então, tem aproximado as famílias e a Copér-dia através de aulas sobre temas como gestão de propriedades e sucessão familiar. O projeto deste ano ano atendeu 31 alunos no município de Presidente Castello Branco.

De acordo com a coordenadora da iniciativa, Silmara Vitto, a turma recém-formada é uma das mais jovens que já passaram pela iniciativa, com idade média de 25 anos. “A gente trabalha prospectando o futuro da cooperativa. A cooperativa só existe se existirem propriedades rurais”, explica.

Para o agricultor Geovane Recalcati, a participação no projeto foi de grande importância no surgimento de ideias. “Aprendemos muito, tiramos dúvidas, dialogamos e formamos amizades. É muito legal ver que a cooperativa da qual faço parte valoriza o ser humano acima de tudo, oferecendo cursos para o

desenvolvimento intelectual. Essa é a chave para o sucesso”, opina.

Segundo Diego Ferrari, que também participou do projeto, o aprendizado é de grande valor. “Conhecimento que vamos colocar em prática nas nossas atividades do dia, possibilitando a melhora na qualidade de vida da nossa família”, diz. Quem também avalia positivamente a realização da Unicoper é a agricultora Natália Zanesco. “O curso nos mostrou o quanto nossa atividade rural é importante, e o quanto nós, jovens,

somos importantes na sucessão familiar de nossa propriedade”, relata.

O Unicoper é uma oportunidade de ampliar os conhecimentos sobre os princípios e conceitos do cooperativismo e de que forma esse modelo se aplica à realidade das propriedades rurais. A cada ano, o projeto é desenvolvido em um município situado na área de abrangência da Copér-dia.

PRESIDENTE DA COPÉRDIA, Vanduir Martini ressaltou que uma das prioridades da cooperativa é o desenvolvimento das pessoas



Formandos

Anderson A. Scotton
André Luiz Marchetti
Bruno Fochezatto
Cátia Ravanelli
Cauê Felipe Kirst
Clarice Inês Soster
Clarissa Z. Model
Cleomir Gasperini
Darlei Zanol
Diego Ferrari
Diego Massignani
Douglas Parisotto
Eric Pedro Frigo
Evaldo Cadore

Evandro Bongiovani
Geovane Recalcati
Giovana de M Schmidt
Giovani Krombauer
Igor Artifon Stogia
Jonatan Junior Frigo
Kerli A.K.Krombauer
Mateus Forchesatto
Natalia Zanesco
RenanMarsaro
Rosemari F. L. Massing
Rosemeri de S Borsoi
Tanamara Sofia Kirst
Victor Luís Magro
Vinícius Demin

Apreendi com vocês. Vocês têm papel importante na sociedade e na economia, são protagonistas.

Foi uma experiência rica na troca de informações sobre inovação e gestão. Apliquem os conhecimentos, mostrem competência e domínio técnico e não parem.

Verônica Paz de Oliveira,
professora da UNC e madrinha da turma

COORDENADORA DO UNICOPER, Silmara Vito, destacou o empenho dos alunos em buscar novos conhecimentos



► FAMÍLIA MARCHESAN

Sim, leite é um bom negócio, se conduzido profissionalmente, garante Ildo Marchesan

A família Marchesan, de Presidente Kennedy, Concórdia produz leite desde o início dos anos 80, época em que a Copérdia iniciou atividade.

O casal Sisto Marchesan e Dona Inês juntamente com o filho Ildo e Clarice, produziam leite em pequena escala no sistema a pasto e mão de obra familiar.

Se para alguns o leite é uma atividade pouco rentável, para Ildo Marchesan não há dúvida de que se trata de um bom negócio se tiver boa gestão, mão de obra, animais de boa genética, instalações adequadas e alimentação de qualidade. “Não tenha dúvida de que produzir leite dá retorno se conduzida observando esses fatores”, assegura.

Segundo Marchesan, com a consolidação da atividade a família entendeu que o

negócio só iria prosperar com a adoção de novas tecnologias e, por essa razão, investiu na produção de cereais, silagem, cuidados sanitários e manejo de olho nos resultados. “Temos uma parceria de longos anos com a Copérdia e tivemos apoio com orientação possibilitando bons indicadores na produção de leite”, ressalta.

Há três anos a família investiu em torno de R\$ 380 mil reais num barracão para confinamento de 45 vacas no sistema Compost Barn. Segundo Marchesan, a aposta neste sistema se deu pelas dificuldades de manter as vacas a pasto enfrentando calor em excesso



EQUIPE da Copérdia ajuda com orientações e conhecimento na propriedade

no verão, frio no inverno e relevo desfavorável para produção de alimentos, o que inviabilizava a atividade. “Optamos por migrar do sistema a pasto para o Compost Barn e hoje temos certeza de que a decisão

foi acertada com base nos resultados”, assinala.

Marchesan revela os investimentos se deu para colocar em prática o processo de sucessão na família. Ele explica que, com o tempo quer passar a gestão para

o filho André, acadêmico de agronomia e as duas filhas Ana, 13, e Angelica, 11 anos. “Eu queria o André na propriedade e o investimento no Compost Barn foi um estímulo para ele retornar e deu certo”, conta.

Marchesan quer filho como gestor

A família Marchesan tem uma história centenária desde a chegada dos avós de Ildo no distrito de Kennedy, Concórdia. Segundo Marchesan, os avós compraram terras para passar de pai para filho praticando a sucessão familiar. “O desejo do meu avô era manter as terras em família para produção de grãos, gado, suínos e leite e continuamos nessas atividades”, relata.

Segundo Marchesan, a propriedade é uma herança familiar que passará de geração para geração. “Vamos manter a tradição da família seguindo os passos dos avós, passando pelos pais e logo para os filhos. Todos precisam participar do processo, conhecer a propriedade e saber como é a realidade no campo”, assinala.

Ildo Marchesan e família têm uma longa trajetória na Copérdia mantendo uma relação sólida. Segundo o produtor, o pai, Sisto, foi líder de citros e suínos e ele está no segundo mandato de líder de negócios de suínos. “Somos associados atuantes e parceiros. Trocamos



FAMÍLIA MARCHESAN é produtora de leite desde o início dos anos 80

informações com a equipe técnica que avalia o desempenho da propriedade, dá sugestões e aponta soluções para os problemas do dia a dia”, relata.

Para Marchesan, o apoio da Copérdia é o impulso necessário para a propriedade andar, porque, segundo ele, sem uma visão mais atualizada e sem as-

sistência as atividades de campo se tornam inviáveis porque o produtor não tem a mesma visão de um técnico. “A cooperativa leva às propriedades inovação, tecnologias, informações como o Tecnoeste, por exemplo, que viabilizam as propriedades, numa via de mão dupla entre a organização e produtor.

Ampliação no radar

Ildo Marchesan revela que o projeto da família prevê dobrar de tamanho o barracão e aumentar o rebanho para até 80 vacas em lactação em dois anos. Segundo ele, é uma meta ousada pela elevação dos custos das instalações do sistema Compost Barn, mas é um projeto definido. “Hoje o barracão que custou R\$ 380 mil há três anos não se faz com menos de R\$ 800 mil. Então, é necessário planejar bem e dar passos seguros”, assinala.

Ildo ressalta que vale a pena investir na atividade leiteira pensando em escala de produção e produtividade. “Hoje os valores estão salgados, mas ainda assim é um investimento viável que pretendemos fazer”, salienta.

A diversidade de culturas na propriedade é uma tradição da família Marchesan. “Aprendi que é necessário ter mais de uma atividade na propriedade porque quando uma vai mal as outras compensam”, pontua.

O produtor é enfático quanto a viabilidade de atividade leiteira. Segundo ele, com incentivo, apoio técnico e de gestão que a Copérdia oferece, a atividade de leite é viável, mas faz um alerta. “O produtor precisa ter identificação com a atividade, conhecer o negócio, se dedicar e investir, aí, o retorno é garantido”, finaliza.

► HOMENAGEM

Lorena Girotto Wanlar construiu uma história de mais de três décadas na Copérdia



LORENA na companhia do esposo Ademar

Com mais de 54 anos de história, a Copérdia faz parte da vida de muita gente. Durante esse período, muitas pessoas construíram uma trajetória, marcada pelo trabalho, pela superação e pelas amizades que foram seladas

Ao longo das décadas, a cooperativa tornou-se um espaço de aprendizado, interação e crescimento profissional. Como resultado, os vínculos com a cooperativa passaram a ir além da rotina de trabalho, tornando-a parte de vivências pessoais repletas de boas lembranças e perspectivas. É o caso da colaborado-

ra Lorena Girotto Wanlar (uma das homenageadas pela Copérdia), que passou a trabalhar na cooperativa há 35 anos. Desde então, muitas experiências fortaleceram seu elo com as oportunidades surgidas. “A Copérdia foi a empresa que me abriu portas para dar oportunidade de trabalho. Com meu esforço e dedicação, consegui chegar aonde cheguei”, destaca.

Além disso, Lorena avalia essa homenagem como mais uma vitória, expressando gratidão pelos 35 anos de convivência. “Eu já tive a sexta homenagem. É muito gratificante ser reconhecida com esse título”, relata.

Durante mais de cinco décadas de existência, a Copérdia criou verdadeiras famílias dentro da cooperativa. Uma relação consistente, que só se fortalece com os passar dos anos. O espírito de cooperação está presente no dia a dia de cada colaborador, criando um ambiente favorável para que todos busquem o crescimento profissional e, que sobretudo, se sintam bem atuando na cooperativa.

“A Copérdia foi a empresa que me abriu portas para dar oportunidade de trabalho. Com meu esforço e dedicação, consegui chegar aonde cheguei”

Lorena Girotto Wanlar

Nome:	Lorena Girotto Wanlar
Esposo:	Ademar Wanlar.
Filhos:	Gustavo e Gabriela e um neto Miguel.
Quantos anos na Cooperativa:	36 anos de Copérdia.
Como é relação com a cooperativa:	Muito boa tanto que sou sócia.
Cor:	Azul.
Prato:	Um bom churrasco.
O que mais gosta de fazer:	Assistir a um bom filme.
Um livro:	Um gato de rua chamado Bob.
O que te irrita:	Dormir mal.
Família:	A base de tudo, um alicerce para a vida.
Amigo:	É aquele que sabe o verdadeiro significado do verbo amar.
Time:	Não gosto de futebol.
Futuro:	Não faço planos, vivo um dia de cada vez.
Viagem:	Conhecer Paris.
Frase:	Saiba ser sol mesmo com o tempo nublado.
Exemplo:	Tratar ao próximo como gostaria que tratassem a mim.



ARTEFATOS ARABUTÃ
49 3448 0038 49 99960 0339
SC-154, Km 100 | Arabutã-SC | Cep: 89740-000
contato@artefatosarabuta.com.br | www.artefatosarabuta.com.br

Entregamos sua obra com a chave na mão!

HÁ 22 ANOS ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÕES RURAIS.



KIT ORDENHA FULL LAVAL TOP LEITE

Investimento que se paga
desde a primeira ordenha.

- Coletor 450 Alta Vazão;
- Teteiras Triangulares;
- Teteiras com furo 12mm;
- Quartos Separados;
- Polisulfona;
- Teteiras em borracha ou silicone.



Alta tecnologia israelense com
distribuição exclusiva Top Leite.

TOP  LEITE

▶▶ ALYSSON PAOLINELLI

Indicado ao Prêmio Nobel fala sobre o agro, o futuro do setor e o papel cooperativo

O ex-ministro da agricultura e responsável pela revolução que possibilitou o cultivo nas áreas de cerrado e indicado ao Nobel da Paz deste ano, Alysson Paolinelli, concedeu entrevista sobre cooperativismo, agricultura ao longo dos anos e o sistema cooperativo.

Paolinelli é agrônomo pela Universidade Federal de Lavras, MG, foi Secretário de Agricultura de Minas Gerais e Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no governo de Ernesto Geisel, quando modernizou a Embrapa e promoveu a ocupação econômica do cerrado brasileiro.

Jornal Copérdia - A agricultura tropical do Brasil e do mundo contou com sua contribuição para se tornar forte e viável. Qual foi sua motivação e como se deu a estruturação deste processo?

Alysson Paolinelli - Durante muitos anos, a agricultura foi abastecida pela região temperada. Isso foi preocupação de alguns estadistas que, no início do século passado, observaram que a curva de crescimento da população era uma equação geométrica e a curva de oferta de alimentos era uma equação aritmética e que elas iriam se cruzar em algum momento, fazendo com que a população corresse riscos em termos de alimentação.

O mundo estava crescen-

do mais do que a possibilidade de oferta. E não havia tecnologia e conhecimento para cultivo nas regiões tropicais. Este era o cenário e tivemos que tomar a decisão de criar conhecimento próprio. Escolhemos o cerrado por ser uma terra que já foi relativamente fértil, mas o fogo, as chuvas torrenciais, o pisoteio de animais silvestres e domésticos foram o degradando.

A Embrapa estava recém-criada, porém, após fundada, foi abandonada e quando fui indicado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ela passou a ter uma nova governança com autonomia administrativa e financeira.

Na época, foram feitos convênios com universidades, instituições estaduais de pesquisa e iniciativa privada, com isso, tivemos um boom integrado, usando toda a capacidade de inteligência disponível no Brasil.

Em pouco tempo esse pessoal foi treinado e o Brasil passou a ter a melhor instituição de pesquisas da região tropical mundial. Foi um esforço sem precedentes. Conseguiram, em tempo recorde, conquistar a



ALYSSON Paolinelli; ex-ministro da agricultura

fertilidade do cerrado. Essa foi a grande revolução feita no Brasil na década de 1970 até os dias atuais, embora, hoje, a falta de recursos para a Embrapa seja preocupante.

JC - Como avalia a agricultura brasileira nos tempos atuais? Quais são os principais desafios do setor para se manter competitivo, produzindo com qualidade e quantidade para dentro e para fora do país?

PAOLINELLI - O Brasil passa, infelizmente, por uma situação triste fora do setor agrícola. No agro, nos tornamos os mais competentes, competitivos, ganhamos a concorrência e produzimos os melhores alimentos disponíveis, mais baratos e com constância de

oferta. E o Brasil produz ao longo dos 12 meses, fazendo três a quatro lavouras ao mesmo tempo.

Com isso, nos tornamos o maior exportador de alimentos do mundo. É o que está salvando a economia brasileira, mas, por outro lado, estamos preocupados porque não podemos parar e nem perder essa capacidade produtiva. É preciso criar um movimento para mostrar que a pesquisa é a forma de manter o desenvolvimento competitivo.

Agora, principalmente, depois da pandemia, o mundo sabe que precisa de alimentos mais saudáveis e nutritivos. Espero que a juventude que vem, viu nosso exemplo e sabe que o caminho é o trabalho e a tecnologia.

JC - Como as cooperativas contribuem para a produção no campo? Onde elas podem crescer para seguir dando suporte para os produtores rurais?

PAOLINELLI - Devem continuar fazendo o que elas fazem e ampliar ainda mais sua atuação. O cooperativismo é a forma de você dar mais distribuição e oportunidades, mais competência ao pequeno. Ele unido e organizado tem muito mais vantagens do que sozinho.

JC - O senhor poderá ser o primeiro brasileiro a ser reconhecido com o Nobel da Paz. Qual é a importância de representar o setor agro e a produção de alimentos em uma das principais premiações do mundo?

PAOLINELLI - Para o Brasil será muito importante. Será o resultado da Revolução Verde, que criou a primeira agricultura tropical do mundo e que vai garantir a segurança alimentar daqui por diante. Acho que o Brasil merece esse reconhecimento. Quando meus companheiros resolveram me colocar como candidato, mostrei a eles as dificuldades, mas fiquei muito honrado, porque, de fato, o país precisa ter um arauto para dizer: nós fizemos uma tarefa que vai mudar o mundo.

Fonte:
Paraná cooperativo

Mais resultado para a sua lavoura

- + DUPLA PROTEÇÃO
- + APROVEITAMENTO
- + PRODUTIVIDADE
- + RENTABILIDADE

DISPONÍVEL NAS LOJAS DA SUA COOPERATIVA

COPÉRDIA

Diagrama: O DCD retarda a formação de NO₃ no solo através da interferência na atividade das bactérias do gênero Nitrosomonas. O NBPT retarda a ação da enzima urease na ureia, mantendo baixa a taxa de volatilização.

Processo: UREIA + DCD + NBPT → NUTRIÇÃO

Logos: FCOAGRO

COLHEITA DA CONFIANÇA

Com Fox® Xpro, produtores de soja de todo o Brasil alcançaram um incremento médio de

+ 3 sc/ha*
vs padrão produtor

- Mais de **3.600 áreas assistidas**
- **74% de vitórias** vs padrão produtor

Visite seu distribuidor de confiança e evolua com Fox® Xpro!

Fox® Xpro.
A evolução da Confiança.

Saiba mais em: www.agro.bayer.com.br

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FONTE: PROJETO BAYER ASSIST SOJA 19/20 – ELABORADO POR SPARK.

*Média ponderada aproximada do incremento de produtividade obtido em áreas lado a lado com aplicação de Fox® Xpro versus padrão produtor, divulgada espontaneamente por clientes Bayer durante entrevistas realizadas na safra 19/20 em diversas regiões do Brasil, e não podem ser entendidas como uma garantia, pela Bayer, de que a produção das áreas tratadas com nossas soluções será incrementada, uma vez que outros fatores, externos ao uso do produto, influenciam nos resultados da lavoura.



Se é Bayer, é bom

► ARTIGO JURÍDICO

Aniversário de dois anos da Reforma da Previdência

Projeto pretendia alterar a idade mínima para mulher agricultora se aposentar e criava contribuição previdenciária para os produtores rurais

A Reforma da Previdência completou, no dia 13 de novembro, o seu segundo aniversário. A proposta inicial, sugeria alterar de 55 para 60 anos, a idade das mulheres para se aposentarem. Além disso, criava contribuição mínima de R\$ 600,00 por ano para cada grupo familiar. Graças a uma mobilização nacional dos agricultores à época, o projeto não vingou e as regras para as concessões dos benefícios previdenciários por idade rurais permane-

ceram como estavam, ou seja, aos 55 anos de idade para as mulheres e, 60 para os homens, mediante o exercício da atividade agrícola em regime de economia familiar nos últimos 15 anos, independentemente de contribuições previdenciárias.

Mesmo as regras permanecendo inalteradas, hoje, por conta da modernização da atividade agrícola e da maior participação dos produtores rurais em cooperativas, associações, governos e entidades, o encaminhamento dos benefícios previdenciários tem gerado diversas dúvidas e muitos temem não conseguir se aposentar por não compreenderem o correto significado do termo “regime de economia familiar”, que nada mais é que a “renda indispensável à subsistência sua e da família”.

Neste sentido, é importante esclarecer algumas situações que têm ocorrido com frequência. A lei de benefícios, por exemplo, tem permitido a aposentadoria para a mulher que trabalha na agricultura com renda própria, mesmo quando o esposo exerce atividade urbana. De igual forma, o direito permanece para o produtor rural que se emprega com carteira de trabalho assinada por 4 meses ao ano, durante a entressafra.

Também os produtores rurais eleitos dirigentes de sindicatos de trabalhadores rurais, de cooperativas rurais constituídas exclusivamente por agricultores familiares ou com mandatos de vereadores no município onde desenvolvem a atividade rural, ainda que recebam salários nessas funções, não perdem seus direitos aos benefícios da



Por Carlos Alberto Calgare
Advogado especialista em
Direito Previdenciário
OAB/SC 12.375
contato@calgare.adv.br

previdência social.

Na mesma situação, está o agricultor que desenvolve atividade artística, qual seja, músico, ator, dentre outras, desde que a sua renda mensal não seja maior que um salário-mínimo. Já os cargos de presidência e diretoria de associações beneficentes ou comunitárias, de caráter voluntário, sem renda, também não

retira o direito à aposentadoria e aos outros benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

É preciso, no entanto, ao encaminhar o requerimento da aposentadoria, informar corretamente as atividades desenvolvidas e em que condições elas foram exercidas, pois o servidor da Previdência Social, que tem acesso aos dados da pessoa na Receita Federal, faz o cruzamento de informações e pode entender que o requerente não é segurado especial (produtor rural em regime de economia familiar) e acaba indeferindo o pedido.

Consultar um profissional de confiança com experiência na área previdenciária é sempre recomendável para quem vai encaminhar a aposentadoria e pretende receber o benefício mais vantajoso.



Chegou o seu fungicida de amplo espectro.
**UM É BOM, DOIS É ÓTIMO,
TRÊS É ALADE®.**



Consistência de controle do complexo de doenças



Três ativos de alta eficácia maximizando o controle

Aponte a câmera do celular, interaja com nossa campanha e entre no ritmo de Alade®.



Alade®. O melhor em qualquer situação.



syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

►► SISTO MARCHESAN

Produtor esbanja vitalidade e lucidez com trabalho diário e a Copérdia no coração

Sisto Marchesan está com 78 anos e está firme como cerne de angico desfrutando de ótima saúde, disposição e energia que lhe permitem trabalhar diariamente na propriedade nas diversas atividades ao lado do filho e o neto esbanjando vitalidade

Marchesan se associou à cooperativa bem no início de suas atividades. “Desde que foi fundada a Copérdia eu sou associado e um dos pioneiros na produção de leite, atividade que a família mantém até hoje”, revela.

Cooperado assíduo, Marchesan conta que a família sempre fez as operações de compra de insumos e venda da produção de grãos, leite e suínos na cooperativa por ser cooperativista e acreditar na parceira de negócios e ter apoio técnico para

melhorar os índices de produtividade das atividades. “A minha relação com a Copérdia é sempre foi e é muito saudável. Não pretendo deixar de ser sócio, nem de fazer as operações com a Copérdia porque me sinto muito bem trabalhado com a ela”, assinala.

O produtor revela que nestas cinco décadas enquanto associado também desempenhou o papel de líder do projeto de produção de laranja para suco e suínos. “Por ser um associado ativo, fui convidado para compor o grupo de líderes destas duas atividades e procurei dar a minha contribuição”, diz.

Firme, Sisto Marchesan afirma que trabalha todos os dias na lavoura e se sente bem aos 78 anos. “Tenho muito que agradecer a Deus por estar com e saúde trabalhando com todos os dias com a idade que tenho”, afirma. Ele o crescimento e a expansão da área de atuação da Copérdia e finaliza contando que o processo de sucessão está a pleno na propriedade. “O filho Ildo está à frente dos negócios já preparando o neto André, futuro agrônomo, para assumir a gestão da propriedade em breve”, conclui.



SISTO MARCHESAN é associado da Copérdia desde o início das atividades da cooperativa

**Se tem Bovigold®,
tem leite de
qualidade e lucro
para o produtor.**



Se tem Bovigold®, tem uma linha para todas as categorias de bovinos de leite, da cria e recria, passando pelos períodos pré-parto, pós-parto e produção de leite. Tem soluções que proporcionam aumento do desempenho reprodutivo e lucratividade na atividade leiteira.

Tortuga®, uma marca DSM. Se tem Tortuga®, tem futuro.

www.tortuga.com.br | www.dsm.com/latam



Uma marca  DSM

► RECONHECIMENTO

Técnico da Copérdia fica em primeiro lugar em premiação promovida pela Aurora

Jeferson Casarotto comemora a conquista e destaca o compromisso de seguir os métodos estabelecidos pela Cooperativa Central Aurora, enfatizando o suporte que a Copérdia oferece ao produtor no dia a dia.

Os produtores rurais que bateram recordes de produção e eficiência, técnicos e cooperativas filiadas foram homenageados pela Cooperativa Central Aurora Alimentos. O evento, realizado anualmente, visa incentivar a melhoria da eficiência da cadeia de produção de suínos, buscando competitividade nos aspectos social, ambiental e econômico.

O ato, realizado na sede da Matriz em Chapecó, foi conduzido pelo diretor presidente Neivor Canton, pelo diretor vice-presidente de agronegócio Marcos Zordan, pelo gerente de suinocultura Luiz Carlos Giongo e pelo assessor de suinocultura Sandro Luiz Tremea. Participaram os empresários rurais homenageados, dirigentes coope-

rativistas, técnicos, supervisores e representantes das cooperativas filiadas e da Aurora Coop.

O técnico da Copérdia, Jeferson Casarotto, ficou em primeiro lugar na categoria Técnico Destaque Suicooper. “Sentimento de gratidão e felicidade. Com meu trabalho e meus índices, pude participar dessa avaliação que premia o melhor técnico de toda Aurora, que hoje é uma valorização de alto nível. Fruto de todo um empenho e dedicação que teve essa consequência. Muito feliz”, comemora.

Casarotto atribui essa conquista ao alinhamento com os métodos estabelecidos pela Cooperativa Central Aurora. “Entender, praticar e acreditar na metodologia de trabalho da



JEFERSON Casarotto ficou em primeiro lugar em premiação promovida pela Aurora

Aurora é o principal ponto. Fazer o produtor entender todo o protocolo de trabalho e ele vendo que gera resultado para ele e para cooperativa é uma soma-tória que favorece todos os envolvidos. Além do suporte de toda nossa equipe da Copérdia no dia a dia”, pontua.

Conforme o técnico, os principais critérios avaliados pela Cooperativa Central Aurora para a classificação na modalidade Técnico

Destaque Suicooper foram: Média de conversão alimentar do período de julho de 2019 até junho de 2020; mortalidade; quantidade de Propriedades Rurais Sustentáveis Aurora certificadas até Dezembro de 2020 e auditoria desenvolvida pela Aurora em duas granjas sorteadas.

O gerente da área de Suinocultura da Copérdia, Arlan Lorenzetti, enaltece o trabalho de toda a equipe técnica e destaca o signifi-

cado desta premiação para a cooperativa. “A equipe técnica da Copérdia é constituída por profissionais de alto nível, que se dedicam à tarefa de transmitir as melhores informações aos produtores. A premiação conquistada pelo nosso técnico, Jeferson Casarotto, nos deixa muito satisfeitos e nos evidencia a importância de uma boa assistência técnica para o sucesso das propriedades rurais” finaliza.

► EVENTO

Seminário de Plantas Bioativas em Concórdia

A Epagri em parceria com a Copérdia realizou o Seminário de Plantas Bioativas. O evento, que ocorreu na ACERCC, reuniu agentes de saúde e produtores

O cultivo de plantas medicinais pode ser uma excelente alternativa de renda para as propriedades. Foi uma oportunidade de aperfeiçoar o conhecimento sobre essa temática que vem se acentuando nos últimos anos. Além de abordar sobre plantas já conhecidas na região, o Seminário discutiu a implantação de novas cul-

turas, que vêm para fortalecer o setor hortomedicinal das localidades próximas.

O palestrante convidado foi Amauri da Silva Júnior, engenheiro agrônomo e pesquisador de plantas medicinais há mais de três décadas. Segundo Rosane Michelin, da Epagri, o objetivo do Seminário foi repassar conhecimentos mais aprofundados sobre diversas plantas medicinais, valorizando o potencial de cada uma e suas possíveis contribuições.

De acordo com a coordenadora dos programas de qualidade da Copérdia, Nésia Amaral, a palestra foi muito elucidativa, fomentando o desenvolvimento da atividade na região. “O cultivo de plan-



Amauri da Silva Junior ministrou palestra sobre plantas bioativas

tas medicinais é uma alternativa sustentável para as propriedades rurais e, além disso, se apresenta com mais uma alternativa de renda”, pontua Nésia. Durante a ocasião, o pa-

lestrante comentou sobre plantas que poderão ser comercializadas na região. Como exemplos, foram citados guapo, alcachofra e alecrim. Além disso, levantou-se o tema da extra-

ção de óleos essenciais a partir de várias culturas. Outro ponto de destaque da palestra foi a importância da identificação correta das plantas, assim como a quantidade correta para fins curativos, e não prejudiciais. “Temos um potencial muito grande nessa atividade até para exportação. Temos plantas com potencial muito melhor que algumas que são importadas”, declara Rosane.

Para o ano que vem, a expectativa é que novidades do setor sejam expostas na Tecnoeste 2022. “Convidamos a todos que estejam presentes. Será um momento muito propício para socializarmos informações sobre uso, plantio e comercialização das plantas medicinais”, finaliza.

► ANIVERSÁRIO

Sicoob Crediauc completou 37 anos

Comemoração coincide com o 20º aniversário da agência de Ipumirim/SC, lembrado na mesma data.

No dia 8 de novembro o Sicoob Crediauc, completou 37 anos de existência. Na mesma data, a agência do Sicoob de Ipumirim/SC, festejou o seu 20º aniversário de fundação. Para marcar esse momento especial, e em dose dupla, a direção do Sicoob Crediauc aproveitou a festiva coincidência realizando um ato único e simbólico nas dependências da agência em Ipumirim/SC. Respeitando as normas sanitárias de enfrentamento a Covid-19, foi oferecido um coquetel aos funcionários do PA e a um pequeno grupo de convidados, dentre eles, algumas autoridades do município.

Na ocasião, o presidente

da cooperativa, Paulo Renato Camillo, enalteceu o empenho dos funcionários que marcaram a história da agência local, ressaltando a importância do espaço para o público que usufrui da estrutura que ali foi disponibilizada a exatos 20 anos. “Nesse período, esta agência tornou-se uma alternativa para as pessoas, disponibilizando crédito para os seus negócios e promovendo justiça financeira. Há duas décadas o Sicoob Crediauc vem acreditando no potencial de Ipumirim. Inclusive, recentemente, fizemos um grande investimento ampliando e modernizando o espaço de atendimento da agência visando oferecer conforto e comodidade aos funcionários e aos cooperados que são, sem dúvida, a razão maior da nossa existência”, afirmou o gestor.

Camillo também destacou os 37 anos da cooperativa, comemorados no mesmo dia. “Em toda a sua trajetória, o Sicoob Crediauc



DIREÇÃO do Sicoob Crediauc e colaboradores da agência de Ipumirim/SC

procurou sempre ser um diferencial para as comunidades onde está inserido, oferecendo atendimento humanizado, taxas atrativas, serviços e produtos de qualidade. A atuação em nossas 25 unidades conti-

nuará a ter a força da marca que nos distingue de outras instituições financeiras e que nos coloca como uma das principais do segmento em Santa Catarina e no país. Aproveito o momento oportuno para agradecer a todos que nos ajudaram

a trilhar esse caminho até aqui. Que possamos continuar contando com o nosso público para chegarmos muito mais além. Parabéns, Sicoob Crediauc e a todos que fazem parte da sua história”, finalizou o presidente.

Com o Sicoobcard,
facilidade e comodidade
estão a mão sempre
que você precisar.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

Balancete Mensal - Período: 01/10/2021 a 31/10/2021

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
de Associados do Alto Uruguai Catarinense
SICOOB CREDIAUC/SC
Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

PUBLICAÇÕES LEGAIS
BALANCETE MENSAL | 31/10/2021
ATIVO

Descrição	Saldo
Circulante e realizável a longo prazo	1.704.536.595
Caixa e Equivalentes De Caixa	396.545.663
Instrumentos Financeiros	182.928.328
Operações de Crédito	1.112.637.326
Outros Créditos	11.798.101
Outros Valores e Bens	627.177
Permanente	44.896.280
Investimentos	27.456.331
Imobilizado de Uso	17.166.071
Intangível	273.878
Total Geral do Ativo	1.749.432.875

PASSIVO

Descrição	Saldo
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.530.266.197
Depósitos	1.116.553.291
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	122.618.675
Relações Interfinanceiras	253.840.482
Relações Interdependências	4.345
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.701.972
Outras Obrigações	33.547.434
Receita de Exercício Futuros	620
Patrimônio Líquido	219.166.057
Capital Social	101.542.899
Reserva de Sobras	75.104.967
Resultado do Ano Corrente	42.518.191
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.749.432.875

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS | 31/10/2021

Descrição	10/2021	SALDO ACUMULADO
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	15.135.149	116.940.164
Operações de Crédito	12.191.168	98.186.552
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	849.845	4.100.369
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	46.393
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	2.094.137	14.606.850
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	(7.066.736)	(40.616.081)
Operações de Captação no Mercado	(4.812.820)	(28.459.273)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.051.420)	(6.683.924)
Provisão para Operações de Créditos	(1.202.496)	(5.472.885)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	8.068.413	76.324.082
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais	(1.645.445)	(25.751.971)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	2.433.332	9.434.639
Rendas (Ingressos) de Tarifas	193.923	2.026.400
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	(2.618.482)	(22.768.065)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	(2.316.374)	(20.948.228)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(222.514)	(859.705)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	1.155.652	10.192.405
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	(233.741)	(2.781.819)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes	-	(25.000)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	(37.240)	(22.597)
Resultado Operacional	6.422.969	50.572.111
Outras Receitas e Despesas	(145.450)	(190.751)
Lucros em Transações com Valores e Bens	1.896	14.213
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(4.000)	(180.232)
Outras Receitas	87.107	616.257
Outras Despesas	(230.452)	(640.990)
Resultado Antes da Tributação e Participações	6.277.519	50.381.360
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos	(256.193)	(718.739)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(216.504)	(522.719)
Participações nos Resultados de Empregados	(575.390)	(4.842.632)
Resultado Antes dos Juros ao Capital	5.229.432	44.297.270
Juros ao Capital	(300.008)	(1.779.079)
Sobras/Perdas Líquidas do período	4.929.425	42.518.191

Paulo Renato Camillo
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

► INCENTIVO

Sicoob Crediauc patrocina consultoria a produtores de Erva-Mate em Concórdia/SC

Projeto em parceria com o Sebrae atinge 30 famílias em 10 comunidades no interior do município

A produção de erva-mate na região de Concórdia/SC tem se mostrado uma boa alternativa econômica, social e ambiental, no entanto, a grande maioria dos produtores locais ainda trabalha utilizando técnicas obsoletas que acabam interferindo na produtividade e, consequentemente, na rentabilidade de seus negócios. Essa é uma realidade que está passando por uma transformação com o projeto “Implantação de Arranjo Sustentável para a Produção de Erva-Mate”, elaborado a época pela ECOPEF (Equipe Cogestora do Parque Fritz Plaumann) no qual estão inseridas cerca de 10 comunidades e 30 produtores rurais, a maioria deles, moradores de Sede Brum, interior do

município. O projeto, que iniciou em 2016 e que terá duração de oito anos funciona no formato “PPP” - Parceria Público Privada e conta com uma série de ações. O Sicoob Crediauc por sua vez participa com o patrocínio de uma consultoria coordenada pelo Sebrae, a qual consiste no diagnóstico das propriedades rurais; definição na escolha do terreno para a implantação dos ervais; aperfeiçoamento das técnicas de cultivo; controle de ervas daninhas, pragas e doenças e avaliação dos resultados das análises de solo e foliar. A finalidade é qualificar a produção primária da erva-mate com um sistema de controle de custos fundamentado na implantação de boas práticas em todo o processo de produção. Além de desenvolver ações individuais adequadas a cada propriedade, a proposta é a de oferecer aos participantes melhores condições de competir no mercado, aplicando o conhecimento adquirido. O produtor Nelson Taffa-

Nelson Tafarel, produtor de erva-mate na comunidade de Presidente Kennedy, Concórdia/SC



rel, morador da comunidade de Presidente Kennedy, é um dos participantes dessa nova experiência. Ele tem plantado em sua propriedade de cinco alqueires, cerca de 22 mil pés de erva-mate, e disse ter notado uma diferença considerável na produtividade após ter recebido as dicas e informações do técnico que presta o serviço de consultoria. “Já fizemos duas safras nesse período e praticamente dobramos a produção. A correção nas técnicas de manejo da planta e adubação do solo, foram fundamentais para chegarmos a esse resultado. Sem falar que antes, espe-

rávamos até três anos para colhermos a erva sendo que agora, conseguimos colher em um ano e meio, e as vezes em até menos tempo. Isso tem sido possível graças ao envolvimento e o interesse da cooperativa ao fazer a sua parte apoiando os produtores, o que tem dado muito certo”, disse o agricultor. Para o presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, participar efetivamente do projeto é motivo de satisfação e, ao mesmo tempo, uma forma de contribuir para a atividade na qual estão inseridos muitos cooperados. “O diagnóstico feito pelo Sebrae e patrocinado

pela Cooperativa está dando aos produtores, a maioria deles, nossos associados, a possibilidade de melhor entender o seu negócio e vislumbrar resultados mais atraentes. O fortalecimento da agricultura familiar é outro fator importante que justifica o nosso envolvimento. A proposta valoriza a cultura da erva-mate e oportuniza ao agricultor, além de condições de renda mais favoráveis, a continuidade da vida no campo, incluindo aí também a questão da sucessão nas propriedades”, avalia. O presidente ressalta que a política de sustentabilidade do Sicoob Crediauc é um outro fator positivo a ser considerado. Segundo ele, a diretriz da instituição está muito alinhada com as iniciativas propostas pelo projeto. “Ao patrocinar a consultoria, estamos atingindo o objetivo de manter ativos os três pilares que defendemos como essenciais no cooperativismo, ou seja, o econômico, o ambiental e o social e isso nos deixa muito felizes” conclui o dirigente.

▶▶ MISSÃO LIDERAR



**GRUPO do Missão
Líderar na foto
oficial do evento**

Encerramento teve palestra espetáculo aos líderes da Copérdia

O ano de 2021 foi de muito trabalho para os líderes da Copérdia. Durante todo o ano eles foram desafiados em diversos sentidos através do Programa Missão Líderar. O encerramento das atividades aconteceu no Machadinho Termas Resort e Spa com a presença de mais de 100 líderes

Um dos momentos marcantes do evento foi a palestra com Thedy Corrêa (vocalista do Grupo Nenhum de Nós). Outra atração foi o Espetáculo do Espaço Sou Arte. “Fizemos uma breve leitura de como foi

o nosso ano, como as coisas transcorreram com todos os nossos principais líderes de gestão da cooperativa, ou seja, nossos colaboradores”, pontua o presidente da Copérdia, Vanduir Martini. Para o presidente, o

encerramento do Missão Líderar foi um momento marcante para a cooperativa. “Foi um momento importante e produtivo. Tivemos show, palestra e descontração em que o pessoal pôde confraternizar e fazer uma espécie de alinhamento, porque agora estamos tratando do planejamento de 2022. A equipe toda estava presente e, sem sombra de dúvidas, esse tipo de trabalho com os líderes principais da cooperativa vai ter continuidade no ano que vem. Neste ano, concluímos mais esta eta-

pa”, acrescenta

De acordo com o diretor-geral da Copérdia, Flávio Zenaro, o Missão Líderar oportunizou a internalização de novos conhecimentos e conceitos. “O Missão Líderar encerra 2021 com chave de ouro, a palestra do músico Thedy e a apresentação do Grupo Sou Arte abrilhantaram ainda mais o evento. Nosso time de Gestores teve a oportunidade de aprimorar as habilidades de liderança de suas equipes e, assim, tornamos a Copérdia cada dia mais eficiente para nossos associados e clientes”, assinala Zenaro.

A gerente da área de Recursos Humanos da Copérdia, Márcia Fiorentin, assinala que o encerramento do Missão Líderar foi um momento de imersão e integração. “Foi mais um momento inspirador para a equipe da Copérdia. O Missão Líderar proporcionou a internalização de novos conceitos, fomentando o fortalecimento de espírito de liderança dos nossos colaboradores. O encerramento das atividades foi um acontecimento que contribuiu para estreitar ainda mais a relação entre

os nossos líderes”, comenta.

Durante o encerramento do Missão Líderar, ocorreu o Sorteio do Programa Milhas de Gratidão. A Copérdia vai promover um final de semana de lazer aos seus colaboradores e familiares em um hotel onde possam desfrutar de bons momentos. É mais uma forma de proporcionar satisfação, melhorando a qualidade de vida dos profissionais que constroem o dia a dia da cooperativa.



O Missão Líderar proporcionou a internalização de novos conceitos, fomentando o fortalecimento de espírito de liderança dos nossos colaboradores.

Márcia Fiorentin
Gerente de RH da Copérdia

Palestra com Thedy Corrêa contou com a apresentação de músicas de sucesso do grupo Nenhum de Nós

